

fonte: Correio Braziliense

class.: 319

data: 5/2/95

pg.: 8

Notas colocam leitores contra nossos índios

Maurício de Carvalho Sampaio
Coordenador Geral de Assuntos Externos
da Fundação Nacional do Índio

O **Correio Braziliense** na edição de 14/01/95, página 13, publicou com o título "Índios são donos de 11% do país", uma nota sobre a situação das terras indígenas no Brasil. Tal nota mostra uma profunda desinformação acerca do assunto.

A Constituição Federal garante aos índios apenas o direito de usufruto sobre as áreas ocupadas pelas comunidades desde tempos imemoriais. As terras são, na verdade, bens da União, a quem cabe decidir sobre seu destino, inclusive sobre a exploração do seu subsolo, que necessita de aprovação do Congresso Nacional para ser aprovada.

Existe, na legislação fundiária brasileira, a figura do usucapião — artigo 191 da Constituição que garante direito de propriedade a quem ocupar um imóvel por um período superior a 5 anos consecutivos, constituindo nele moradia e tornando-o produtivo com seu trabalho ou de sua família.

Se a lei assegura esse direito a quem ocupa a terra por cinco anos, o que poderia ser feito com comunida-

des que ocupam uma área há centenas, e às vezes, milhares de anos?

O direito originário sobre as terras indígenas é apenas uma forma justa de garantir a sobrevivência dos índios, tanto física, quanto culturalmente.

A referida nota encontrava-se junto a outra que também tratava de terras indígenas, com título: "Krikatis protestam e pedem terras". A proximidade das notas leva a crer que houve, por parte deste veículo de comunicação, uma tentativa de colocar os leitores contra os índios, que, sendo "donos" de 11% do país, ainda vêm a Brasília pedir mais terras.

Os Krikati lutam para ver reconhecido o direito de continuar vivendo no mesmo local onde seus antepassados construíram a história do seu povo. Direito que um pequeno grupo de privilegiados da cidade de Monte Altos — MA — insiste em negar-lhes, devido a interesses políticos e, principalmente, econômicos.

Espero que estas informações possam trazer maior clareza e compreensão sobre a questão indígena, e que este jornal, em futuras edições, apure melhor a verdade dos fatos antes de publicá-los.

Índios são donos de 11% do país

As terras indígenas correspondem a 11% de todo o território nacional, o que equivale a 90.815.421 hectares ou cerca de 930 mil quilômetros quadrados — mesma área ocupada pelos quatro estados da região Sudeste. A maior reserva indígena é a Yanomínia, nos estados do Amazonas e Roraima, com uma área de mais de 9 mil hectares e uma população de 9.910 índios. Os dados, referentes a 1993, fazem parte da publicação "Brasil em Números", lançada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Krikatis protestam e pedem terras

Depois da segunda tentativa frustrada de demarcação feita pelos krikatis, no Maranhão, a Fundação Nacional do Índio entrega os pontos pedidos a Deus e a todos. "A Funai tem de demarcar essas terras, então é uma desmoralização", considera o presidente em exercício, Sérgio Moraes. Por isso, um grupo de 12 krikatis está em Brasília para tentar anular o envio ao ministro da Justiça, Nelson Jobim. Se não forem recebidos, prometem fazer barulho. "Vamos contar para os estrangeiros", ameaça o cacique Nhatano Krikati.

Prefeita exonerada acusada de orgia

A Prefeitura petista de Betim (MG) exonou três funcionários que ocupam cargos comissionados e abriu processo administrativo contra outros três, de quadro efetivo, por envolvimento sexual durante a festa de fim de ano da Secretaria Municipal de Administração. A festa aconteceu no dia 30 de dezembro, após o encerramento do expediente. Se não forem recebidos, durante a festa, os funcionários — quatro homens e duas mulheres — mantiveram relações sexuais nos banheiros da própria Prefeitura.

Título da nota não é juridicamente correto

Paulo Rossi
Editor de Nacional

Reconhecemos que a expressão "dono", no caso da notícia em relação ao levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre as terras indígenas, não é "juridicamente correta".

O título da nota em questão pretendia informar simplesmente que os índios ocupam 11% do território nacional, sem qualquer julgamento ou mensagem subliminar. O fato de, ao lado, ter sido publicada outra matéria sobre a questão indígena segue estritamente as regras básicas de edição.